



GERAÇÃO ESPERANÇA

1-DANIEL-O PODER DA GERAÇÃO ESPERANÇA

2-NEEMIAS-O CONSTRUTOR DA ESPERANÇA

3-JOSÉ-O SONHADOR DA ESPERANÇA

4-CLEOPAS-NO CAMINHO DA ESPERANÇA

5-MOISÉS-RUMO A TERRA DA ESPERANÇA

6-CALEBE-PROSSEGUINDO COM ESPERANÇA

7-DAVI-O MENINO DA ESPERANÇA

8-ESTER-A RAINHA DA ESPERANÇA

1

Sermão: Sábado - Abertura

O Poder da Geração Esperança

D A N I E L

TOPO

Um Modelo Atual Para a Geração Esperança

“Daniel... três vezes por dia se punha de joelhos, e orava, dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer.” (Daniel 6:10 ú.p).

I. Vamos conhecer Daniel – Um símbolo para a geração esperança.

A. Daniel era um jovem de linhagem real, era de origem nobre (Dan 1:3).

1. Daniel tinha entorno de dezesseis anos quando enfrentou os maiores desafios de sua vida. Era tão-somente um adolescente. O que será que fez a diferença na vida do jovem Daniel?

2. Daniel foi levado cativo para Babilônia no ano 586 a.C por Nabucodonosor rei da Babilônia. (Dan 1:1).

2.1. Às vezes o justo paga pelo pecador. Todavia, as provações na nossa vida têm sempre um propósito espiritual, as crises sempre revelam o nosso caráter e mostram de que lado nós estamos na grande batalha.

3. Daniel possivelmente tivesse uma boa aparência, tinha lindos dotes de sabedoria e era versado em ciências. Em síntese Daniel era um adolescente acima da média, era de extrema competência intelectual e espiritual.

3.1. Daniel era o tipo de jovem que toda garota sonhava em namorá-lo.

Daniel era o genro perfeito. Daniel nasceu para o sucesso. Entretanto, o sucesso vem sempre acompanhado de um alto preço. Você está disposto a pagar o preço da vitória?

4. Até no nome Daniel refletia os ideais de Deus. O nome Daniel significa: ‘Deus é meu Juiz’. Eu creio que Daniel recebera dos seus pais uma esmerada educação, pois ele ‘era um príncipe de Judá’. A Ciência do Bom Viver. Pág. 148.

B. Será que Daniel serve de modelo para a nossa juventude na atualidade?

Eu estou seguro de que você precisa de modelos de vida!

Nós somos reflexo daquilo que contemplamos diariamente.

1. Tinha Daniel as mesmas tentações e os mesmos desafios que os nossos jovens têm hoje em dia? Daniel viveu na própria pele as amarguras do cativeiro babilônico, ele poderia ter perdido todas as suas referências morais e espirituais.

2. “Daniel não era mais que um jovem ao ser levado cativo para a Babilônia.

Tinha cerca de quinze ou dezesseis anos de idade, pois é chamado menino, o que significa que estava em sua juventude.” O Cristo Triunfante – 2002 – MM, pág. 172.

3. Deus continua chamando “Danieis”. Jovens destemidos e leais para a missão de ser um agente da esperança ou uma embaixatriz das boas novas de salvação.

4. Daniel foi um dos jovens mais influentes do Antigo Testamento. Foi a pessoa mais poderosa dos impérios: Babilônico e Medo-Persa.

5. Qual era o segredo de Daniel? Onde estava a sua fonte de poder? Como ele pôde superar tantas crises de proporções enormes? Inclusive com o risco de vida em vários momentos.

6. Você está disposto a morrer por Jesus e Sua mensagem?

II. O Segredo de Daniel (Dan 6:10) – Será o mesmo da geração esperança!

A. Daniel orava três vezes ao dia. Era seu costume orar três vezes por dia. E aqui não estamos falando das orações que antecediam as refeições. Daniel desenvolveu uma profunda intimidade espiritual com Deus.

1. Como está a sua vida de comunhão com Deus? Você tem investido tempo no seu relacionamento espiritual com Deus?

2. Quanto tempo você tem reservado para escutar a voz de Deus cada manhã? Você está começando cada dia com Deus? Deus quer começar cada dia com você!

- 3. Qual é o seu programa sistemático de devoção com Jesus? Você está buscando a Deus nas primeiras horas de cada dia?**
- 4. Deus lhe criou para Ele dar o primeiro ‘comando’ de cada dia (Mateus 6:33).**

B. Como Daniel pôde ter tanto sucesso em dois impérios? Qual era o seu segredo? Onde estava a sua fonte de poder? Como ele pôde resistir a tantas ciladas e armadilhas? Como ele não se corrompeu no meio político?

1. “Tende um tempo fixo, um período especial para oração pelo menos três vezes ao dia. De manhã, ao meio-dia e de noite, Daniel orava a seu Deus, não obstante o decreto do rei e a temível cova dos leões. Ele não ficou com vergonha ou medo de orar, mas orava três vezes por dia, com as janelas abertas.” Exaltai-O – MM – 1992, pág.369.

2. Aprendi desde criança com a minha mãe, que Deus honra a quem O honra. Aprendi também que Deus não se esquece de quem tem uma comunhão pessoal com Ele. Aprendi ainda que Deus não abandona os seus amados. Aprendi que a oração nos torna amigos de Jesus.

2.1. Vou lhe apresentar os três passos ou três atitudes para que você tenha um poderoso ministério de oração intercessória na sua vida:

C. Tenha horário e lugar (Mar 1:35).

1. Veja o hábito de Jesus: “Tendo-se levantado alta madrugada [horário] saiu, foi para um lugar deserto [lugar] e ali orava.”

1.1. Jesus estava sempre desperto na última vigília da noite, que era entre três e seis horas da manhã. Jesus tinha a sua hora tranqüila com o Pai.

2. Se você ainda não tem o seu horário e o seu lugar comece a partir de hoje, tenha a sua nova arrancada espiritual com Jesus.

2.1. Jesus e Daniel tinham hábitos espirituais iguais. Que tal, Jesus, Daniel e você terem os mesmos hábitos espirituais? A oração é a nossa principal fonte de poder. Beba nessa fonte todas as manhãs!

3. “Daniel orava a Deus três vezes ao dia. Satanás se torna irado ao som da fervorosa prece, pois sabe que será derrotado. Daniel era o preferido, acima de presidentes e príncipes, pois nele havia um espírito excelente.” A Verdade Sobre os Anjos. Pág. 141.

3.1. Não se esqueça; você precisa ter horário e lugar para segurar na mão de Jesus! Vamos ao segundo passo para você possa estabelecer o seu ministério de oração intercessória:

D. Seja específico no seu pedido de oração (Luc 22:32).

1. Ouça o que disse Jesus sobre a Sua oração para Pedro:

1.1. “Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; tu pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos.” (Luc 22:32).

2. A sua oração precisa ter um foco bem definido. Se for o caso, mencione o nome da pessoa, a rua e a casa onde ela mora, ou o tipo de doença que você gostaria de ver o milagre acontecendo.

2.1. É imperioso que haja especificidade na sua oração. Jesus foi específico quando disse: ‘Roguei por ti’. Esse “ti” é o nome de Pedro e os seus desafios. Esse “ti” significa que Jesus orou pela solidez da fé de Pedro.

2.2. O Diabo está solto por aí para destruir a nossa fé. E a oração é o antídoto para construir a nossa fé. Não tenha medo de mostrar a sua lealdade para com Deus; não esconda a sua fé diante dos seus colegas e amigos. Deus honra a quem O honra!

**3. “Daniel não procurou esconder sua lealdade a Deus. Ele não orou em seu coração, mas em voz alta, com a janela aberta na direção de Jerusalém, fazia suas petições ao Céu...”
Recebereis Poder – MM – 1992, pág.269.**

3.1. Seja bem específico no seu pedido de oração. Não fique por aí fazendo voltas, vá ao ponto de sua necessidade. Desafie a Deus.

Terceiro e último passo para que você possa estabelecer o seu ministério de oração intercessória:

E. Seja insistente e persistente na sua oração (Luc 11:9).

1. Guarde no seu coração esse texto:

1.1. “Por isso, vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.” (Luc 11:9).

2. Perceba que os três verbos: ‘Pedi, Buscai e Batei’ estão no modo verbal imperativo. E se estão no imperativo; portanto, são ordens e mandamentos de Deus para você.

3. Ilustração:

3.1. Quando a minha mãe aceitou a Jesus, eu tinha aproximadamente quatro ou cinco anos de idade. O meu pai ainda não era um cristão, e sempre tinha as suas aventuras extraconjugais, era bastante chegado nas festas. Todavia, a minha mãe sempre orava por ele. E isso durou ao longo de vinte e três anos. Foram mais de duas décadas orando em favor da conversão do meu pai. Até que um dia... O Espírito de Deus alcançou o seu coração; e ali começava uma nova etapa. Eu tive a alegria de batizá-lo, foi um dos dias mais emocionantes da minha vida ministerial. A minha mãe jamais desistiu do meu pai; foram noites e mais noites de oração. Quantas lágrimas na calada da noite. Quantas orações em secreto. Assim que, não desista do seu pedido especial de oração. Seja insistente e persistente na sua meta espiritual. Lute com Deus pelo seu ideal espiritual e nunca desista.

4. A oração vai adicionar valores em sua vida espiritual que nada mais poderá somar. A oração atinge em cheio o coração de Satanás. A oração destrói o quartel general das forças inimigas.

4.1. “Ao som de fervorosa oração, treme todo o exército de Satanás.” Mensagens Aos Jovens. Pág.53.

III. Daniel – O Modelo espiritual para a geração esperança.

A. Daniel era jovem assim como você, quando viveu as duras provações de um cativo.

1. Você e eu também somos cativos de um inimigo já derrotado.

2. Daniel escolheu ser fiel a Deus custasse o que custasse.

3. Deus honrou a Daniel. Deus esteve com Daniel. Deus e Daniel formavam uma dupla poderosa e vitoriosa.

B. Se você tem um blog, twitter, ou uma comunidade de relacionamentos; adicione o ‘tempero’ da oração intercessória.

1. Monte o seu próprio ministério de oração intercessória, adicionando os passos de Deus:

2. Tenha o seu horário e o seu lugar...

3. Seja específico no seu pedido...

4. Seja insistente e persistente na sua oração...

C. Para o grande evangelista Billy Graham ‘a oração é o uso mais elevado que se pode fazer da palavra. ’

1. Para Ellen White: “Satanás fica enfurecido ao som de uma fervente oração, pois ele sabe que sofrerá danos.” Test. Para a Igreja. Vol. I, pág. 295.

2. Daniel triunfou quando reinos, reis e magos fracassaram. Daniel sofreu as mais duras provas. Todavia, foi aprovado pelo céu e pela terra. Sua rota de sucesso foi de escravo hebreu a primeiro ministro.

3. Seja um jovem fiel a Deus, custe o que custar. Honre a Deus acima de tudo e de todos. Tenha comunhão diária com Jesus. Seja fiel a Deus independentemente dos resultados.

4. É como disse John Knox sobre a oração, ‘tenha uma conversa ardente e familiar com Deus’ cada dia!

D. Esta semana Deus vai impactar a sua vida, com mensagens poderosas vindas do coração de Deus e das mãos dos nossos líderes de jovens das Uniões brasileiras.

- 1. Eles foram a geração esperança na sua casa, na sua escola, no seu bairro, na sua cidade e no seu país... E Você?**
 - 2. Você é a geração esperança de Deus? Que a oração seja a sua fonte de poder cada manhã.**
 - 3. Comece cada dia de mãos dadas com Jesus. Quantos de vocês aceitam o desafio de começarem cada dia com Jesus?**
 - 4. Quem se compromete a mudar a 'cara' do seu blog ou da sua comunidade de relacionamentos e a partir de hoje, vai colocar o 'tempero' da oração intercessória?**
 - 5. Quantos de vocês querem honrar a Deus na sua vida diária de internauta?**
- Eu faço parte da geração esperança e você?**
- 6. Oremos...**

Pr. Otimar Gonçalves Ministério Jovem - DSA

2

Sermão: Domingo

O Construtor da Esperança

NEEMIAS

TOPO

Neemias 1:1-11

Introdução:

I. Onde você tem colocado seu coração?

- Como que você gosta de sonhar?
- Seus pensamentos

1. Neemias estava no exílio, em uma boa condição mas seu coração estava em Jerusalém.

A. Temos que ter nossos pensamentos, planos e sonhos ligados ao sucesso e crescimento da igreja.

B. Devemos fazer as perguntas: Ne. 1:2 “Ihes perguntei”

- Como vai?
- Como está indo?
- Como estamos?
- Faça a pergunta e espere a resposta.

C. Pensamento de George Bernard Shaw: “O pior pecado que podemos cometer contra outros seres humanos não é odiá-los, mas sim ser indiferentes a eles: essa é a essência da desumanidade.”

D. A menina dos olhos de Deus é sua igreja: “Testifico aos meus irmãos e irmãs que a Igreja de Cristo, por débil e defeituosa que seja, é o único objeto sobre a Terra a que Ele confere Sua suprema atenção.”TM, 15.

- Pense no que Deus pensa.
- Sonhe com o que Deus sonha.
- Lute pelo que Deus luta.
- Ame o que Deus ama.
- Dê atenção ao que Deus dá atenção.

E. Num dia qualquer !

- Mês Quisleu – meados novembro ou dezembro de 444 AC.
- Um dia pra mudar a historia.
- Foi num dia qualquer que:
- Foi num dia qualquer que Moisés saiu como pastor de ovelhas e voltou com um chamado para o Egito.
- Foi num dia qualquer que Davi saiu para o trabalho do curral e voltou com o caminho aberto para o trono de Israel.

- Num dia como qualquer outro que Tiago, André, Pedro e João estavam consertando suas redes e Jesus chamou-os para serem pescadores de homens.
- Nunca sabemos o que Deus tem reservado para nós.
- Numa noite, numa igreja, num acampamento, num congresso, numa reunião de pequenos grupos, pode vir um chamado.
- Deus chamou Neemias porque ele via os buracos de Jerusalém.
- Deus chama pessoas que conseguem ver o que precisa ser visto.
- Seja um “Construtor da Esperança”

II. Ver o que Deus vê. Ne. 1:6 “Estejam, pois, atentos os teus ouvidos, e os teus olhos, abertos”.

A. Neemias conseguia ver o que Deus via. Ele conseguia ver o que Deus queria que fosse visto.

Deus escolheu quem quis.

- Isaque, não Ismael. Viu o altar sem cordeiro.
- Jacó, não Esaú. Lutou com Deus.
- Davi, não Jonatas – e Jonatas reconheceu isto – 1 Sam 23:17. Viu Golias.
- Salomão, não Adonias. Pediu sabedoria.
- Pedro, Tiago e João, não os outros 9 discípulos. Viram Jesus transfigurado.

B. O que Deus vê agora??

- Existe muita coisa que eu estou enxergando, mas o que Deus vê agora?

- O que Deus está vendo nos relacionamentos dos Jovens?
- O que Deus está vendo nos casamentos dos membros da igreja?
- O que Deus está vendo na igreja que eu não consigo ver?
- Será que tem algum jovem em ruína, algum casamento em desgraça ou alguma igreja em desprezo?
- Será que alguém está conseguindo enxergar o que Deus está vendo?

C. Poder para fazer uma transformação.

- Deus vê os casamentos em ruína, jovens em ruína.
- Deus vê as portas de um casamento arruinado.
- Deus vê gente vivendo em miséria espiritual.
- “Deus dá poder para quem consegue ver as necessidades do povo!!!”

D. Poder para algo que é necessário.

- Muros precisam ser reconstruídos.
- Deus precisa renovar os casamentos.
- Deus precisa renovar a juventude.
- Deus precisa renovar o lar e restaurar a fidelidade.
- Ele quer dar Poder para esta obra de renovação.

“Quando alguém vê claramente o dever, não tome a liberdade de ir a Deus com oração para que possa ser dispensado de cumpri-lo. Antes, deve com espírito humilde e submisso, rogar força e sabedoria divina para satisfazer as exigências desse dever.” PP, 441

III. Chorar pelo que Deus chora.

Neemias 1:4 “Tendo ouvido estas palavras, chorei.”

A. As emoções fazem parte das pessoas, elas sempre nos alcançam.

B. Pelo que você chora?

C. Algumas coisas ruins têm feito as pessoas chorarem.

- Um filme
- Um programa de Televisão.
- Perda de um namorado.
- A morte de um animal.

“Devemos sentir as coisas, mas elas revelam um pouco sobre o nosso caráter. Devemos ter emoções e em certos momentos a vida pode nos fazer chorar, mas quando só choramos num enredo de filme ou na morte de um animal ou até por ter perdido algo precioso e não conseguimos chorar por pessoas perdidas, lares desfeitos, vidas em ruína, então alguma coisa está errada!!!”

D. Tem coisas que são secundárias!!! Neemias chorou pelo povo que estava em grande desprezo e miséria.

E. Ele chorou porque os muros estavam derrubados.

F. Neemias chorou por Jerusalém, Jesus também chorou por Jerusalém...

G. Pelo que você chora???

H. Os muros tinham sido derrubados em 586 a.C. por Nabucodonozor e somente em 444 a.C.. Foram reconstruído em 52 dias Ne. 6:15,16. Mais de 140 anos de ruína...

“A oposição e desencorajamento que os reconstrutores nos dias de Neemias tiveram de enfrentar da parte de inimigos declarados e falsos amigos, é típica da experiência dos que trabalham hoje para Deus. Cristãos são provados, não somente pela ira, desprezo e crueldade de inimigos, mas pela indolência, inconstância, frouxidão e perfídia de pretensos amigos e auxiliares. Zombaria e escárnio são-lhe endereçados.” Profetas e Reis, 644.

IV. Porque os muros caíram?

A. Primeiro caiu o muro espiritual e depois caiu o muro real.

- **Primeiro caiu o culto familiar para depois virar a apostasia dos filhos.**
- **Primeiro caiu o estudo da Bíblia para depois vir à pornografia.**
- **Primeiro caiu à oração para depois a retenção dos dízimos.**

B. Desobediência.

- **A muralha de proteção foi sendo derrubada por que a desobediência aos mandamentos levou Israel a deixar Deus de lado.**
- **Alguns minutos do Sábado.**
- **Um pouco de falso testemunho.**

- Um pouco de imoralidade.
- Um pouco de falta de senso de adoração.

“O profeta descreve aqui um povo que, em tempo de geral abandono da verdade e da justiça, está procurando restaurar os princípios que são o fundamento do reino de Deus. São os reparadores das brechas que têm sido feitas na lei de Deus - o muro posto em torno dos Seus escolhidos para a sua proteção, preceitos de justiça, verdade e pureza, cuja obediência é para sua perpétua salvaguarda.”PR, 677.

C. Tinham inimigos que queriam que os muros continuassem caídos.

Sambalate, Tobias e Gesem, são todos aqueles que não querem ver a mudança, transformação, isto lhes desagradava. Este tipo de pessoas não tem parte alguma com a causa de Deus. Eles não têm amor e comprometimento, não choram, não oram, não jejuam pelo povo, eles querem que a situação continue arruinada.

- Pessoas que queriam ver os muros no chão. Ne. 2:10 – “Desagradou que alguém buscasse o bem de Israel”.
- Afastar as pessoas que não querem a transformação. “Eles estão no nosso meio mas não são dos nossos.
- Para um Neemias tinha três contrários, Sambalate, Tobias e Gesem.
- Eles querem que as coisas continuem como estão, sem mudança!!
- Um namorado pode ser um Sambalate, não quer mudança no namoro.

- Uma esposa pode ser Sambalate, não quer culto familiar.
- Um amigo pode ser um Sambalate, não quer parar com piadas imorais.
- Um ancião pode ser um Sambalate, não quer mudanças na igreja.

“Como diz a palavra de Deus: Neemias 2:20 – “você não tem parte nem direto e nem memorial em Jerusalém. Ou muda ou vai embora....

D. Neemias estava em Jerusalém para reconstruir os muros, mas Sambalate estava lá para vê-los caídos.

E. Mistura de pagão com cristão. Um traje com metade decente e a outra metade indecente. Namoro metade cristão e metade pagão. Outros exemplos...

“Satanás tira vantagem para a realização dos seus propósitos de todo elemento não consagrado. Entre os que professam ser sustentadores da causa de Deus, há os que se unem com os Seus inimigos, e assim Sua causa fica exposta abertamente aos ataques dos Seus mais ferrenhos inimigos. Mesmo alguns que desejam que a obra de Deus prospere enfraquecerão as mãos dos Seus servos ouvindo, repetindo e crendo em parte na difamação e ameaças dos Seus adversários. Satanás opera com maravilhoso sucesso por meio de seus instrumentos; e todos os que se rendem a sua influência estão sujeitos a um fascinante poder que destrói a sabedoria do sábio e o entendimento do prudente. Mas, como Neemias, o povo de

Deus não deve temer nem tão pouco desprezar seus inimigos. Colocando sua confiança em Deus, devem prosseguir firmemente, fazendo Sua obra com altruísmo, e encomendando a Sua providência a causa que sustentam.” Profetas e Reis, 645.

V. O cargo nem sempre coincidiu com o poder.

A. Nos dias do dilúvio os homens de renome tinham o cargo, mas Noé tinha o poder.

B. Nos dias do Egito, Faraó tinha o cargo, mas José tinha o poder, mesmo no cárcere.

C. Nos dias da seca Acabe tinha o cargo, mas Elias o poder.

D. Nos dias do exílio Nabucodonozor tinha o cargo, mas Daniel tinha o poder.

E. Antes do ministério de Jesus, Herodes tinha o cargo, mas João Batista tinha o poder.

F. Nos dias de Jesus Anas e Caifás tinham o cargo, mas Jesus tinha o poder.

G. Poucos personagens tiveram o cargo e poder e um destes foi Davi, mas antes de ter o cargo ele teve poder, e Saul o cargo. Interessante que Saul com o cargo não conseguiu enfrentar Golias, mas Davi sem o cargo e com poder enfrentou e venceu Golias. Depois Davi acumulou o poder e o cargo, mas um dia ele deixou os mandamentos de Deus e quando isto aconteceu mesmo que por um tempo ele perdeu o poder que passou para mão de Natã.

• Isto é um aviso aos que buscam cargos e se esquecem do poder.

O poder de Deus só vem para os que têm comunhão com Deus e através desta comunhão conseguem ver as brechas nos muros de Jerusalém.

Interessante que depois de copeiro, Neemias se tornou governador de Jerusalém, mas ele conseguia ver as necessidades do povo de Deus.

VI – Apelo

- A. Busque o Poder e não a Função;**
- B. Coloque o seu coração na “Reconstrução da Juventude”;**
- C. “Reconstrua” a sua própria vida, com Jejum e Oração;**
- D. Seja um “construtor” de esperança;**
- E. Os dez santos preceitos proferidos por Cristo no monte Sinai, foram a revelação do caráter de Deus, e deram a conhecer ao mundo que Ele exerce jurisdição sobre toda a herança humana. Essa lei dos dez preceitos do máximo amor que se pode apresentar ao homem, é a voz de Deus falando do Céu às pessoas, em promessa: “Fazei isto, e não ficareis sob o domínio e controle de Satanás.” Não há uma negativa nessa lei, embora assim pareça. É faze, e vive. ...**

O Senhor deu Seus santos mandamentos para serem um muro de proteção em torno dos seres de Sua criação. Filhos e filhas de Deus, MM, 1956, 53.

Pr. Areli Barbosa Ministério Jovem - USB

3

Sermão: Segunda

O Sonhador da Esperança

J O S É

TOPO

INTRODUÇÃO: (GENESIS 37:1-3)

Aqui temos uma das histórias bíblicas mais queridas pelos jovens cristãos. O que levou este jovem, mesmo distante de seus parentes mais próximos, a mostrar inteireza de caráter, em uma terra onde ninguém o conhecia? Onde estava o segredo de suas sucessivas vitórias contra o preconceito, o desprezo, a vingança e a injustiça de seus irmãos? O que diferenciava José entre os demais?

José, como qualquer pessoa, teve todas as chances para se tornar um fracassado:

a traição de seus irmãos, seu seqüestro e sua escravidão, o assédio de uma linda e rica mulher, sua estadia em uma prisão. Contudo, ele preferiu escolher uma direção contrária, um

caminho onde a fidelidade a Deus recompensava todos os sofrimentos e tragédias. Por isso, José se tornou grande e vencedor em cada batalha espiritual!

I. JOSÉ - O FILHO DA ESPERANÇA

- A. Ele era filho da velhice,**
- B. Ele era filho da mulher amada,**
- C. Ele era um filho obediente que seguia as orientações de Deus.**

I. Seu pai fez para ele uma túnica talar de mangas compridas como símbolo de sua proeminência diante de seus irmãos.

II. PROEMINENTE POR CAUSA DA ESPERANÇA – Gênesis 37:3

A. Por que Jacó vestiu José diferente?

- I. Era diferente de seus irmãos no que diz respeito as coisas espirituais;**
- II. Seus irmãos viviam uma vida longe de Deus...**
- III. José permaneceu puro em meio a um mundo impuro.**

B. Sua vida de consagração o diferenciava da vida desregrada em que viviam seus irmãos;

I. Talvez José fosse diferenciado por que trazia más notícias de seus irmãos para seu pai. (Gen. 37:2 ú.p);

II. Suas músicas eram diferentes daquelas que escutavam e cantavam seus irmãos;

III. Sua maneira de falar também era diferente;

IV. Sua maneira de namorar, com jovens de sua fé, era uma reprovação da vida de depravação em que viviam seus irmãos.

C. Hoje, também Deus nos chama para uma vida de consagração.

I. Mesmo em meio as perseguições dos irmãos de José... havia zombarias e gracejos...

II. Quando “todos” estão escutando músicas mundanas, assistindo filmes nos cinemas, usando qualquer tipo de roupa que impõe a moda sensual... José era fiel!

III. Quando surgirem os convites para ir à discoteca, usar drogas, e sexo livre... José era fiel a Deus.

IV. Você é livre para fazer a escolha de viver na tentação ou em uma vida de consagração assim como José de Canaã.

D. A consagração ou a proeminência é o viver com Cristo, depende de uma entrega diária de seus gostos, desejos e anseios nas Mãos de Jesus.

III. CONFIANÇA – NA MIRA DA ESPERANÇA (GEN.39:1-4).

A. José foi vendido, mas não se vendeu aos prazeres egípcios.

I. Seus irmãos o venderam para os Ismaelitas que por sua vez o venderam como escravo para o Egito.

II. Aqui temos uma lição tremenda: José foi vendido, foi ridicularizado por sua fé, por sua firmeza a favor dos princípios que ele aprendera de seu pai, mas...

III. Não vendeu estes princípios por cinco, quinze ou trinta minutos de prazer...

B. Potifar ao ver José, viu nele, mesmo seminu sem camisa, um ar de santidade que cobria sua nudez física. (naquele tempo os escravos eram apresentados com pouca roupa, para que os possíveis compradores vissem o porte físico do escravo), pôs nele uma roupa de mordomo para cuidar de sua casa.

1. Potifar confiou em José que entregou tudo em suas mãos exceto sua mulher.

2. A confiança que alguém tem em outra pessoa não é simplesmente fruto de uma conversa, mas sim, resultado de uma vida de trabalho, de conduta e respeito.

3. Paulo aconselhava a Timóteo que atentasse para isso, pois a confiança é resultante do que está escrito em I Timóteo 4:12

C. José é provado em sua “casa”.

1. Como antes, José agora é tentado, é provado por alguém próximo a ele, a mulher de seu senhor terrestre – Potifar.

2. A Bíblia diz que os inimigos de um homem são de sua própria casa. (Mat.10:36)

3. A mulher de Potifar buscava José todos os dias para deitar-se com ele, coisa que ele nunca aceitou (Gen.39:10).

A. Uma coisa temos que aprender com isso:

**Se a tentação é repetida, a leitura da Bíblia tem que ser repetida
se a tentação é repetida, a oração tem que ser repetida se a
tentação é repetida, a ida a igreja tem que ser repetida.**

**4. José fugiu, mas não cedeu à tentação. Ele seguiu a
orientação bíblica de que devemos fugir das seguintes coisas:**

A. Fugir da impureza (I Cor.6:18);

B. Fugir da idolatria (ICor.10:14);

C. Fugir das paixões da mocidade (II Tim.2:22).

**5. A confiança aparentemente foi perdida, a reputação de José
foi manchada, mas seu caráter estava firme nas promessas de
Deus (Tiago 1:12).**

**A. A tentação é o desejo de atender a uma falta. Se o Senhor é
meu pastor de nada sentirei falta. (Salmo 23:1).**

**D. José estava longe de casa, de seu pai, de seus irmãos, mas
não longe de Deus!!**

**1. Para José Deus não era simplesmente um bombeiro que era
chamado para apagar o fogo das tentações, mas um amigo de
todas as horas e de todas as crises.**

**2. José não se tornou confiável ou confiante quando o pecado
bateu a sua porta, sua confiança em Deus foi desenvolvida por
meio de sua comunhão diária que ele mantinha com Deus.**

E. Hoje, vivemos uma crise de falta de confiança:

- 1. É o esposo que não confia na esposa;**
- 2. É a esposa que não confia no esposo;**
- 3. Os pais não confiam nos filhos, os filhos que não confiam nos pais;**
- 4. É o povo que não confia em seus líderes, são os líderes que não confiam no povo;**
- 5. É o namorado que não confia na namorada, é a namorada que não confia no namorado.**
- 6. “E a fidelidade deve caracterizar nossa vida nos seus mínimos pormenores bem como nos máximos. A integridade nas pequenas coisas, a realização de pequenos atos de fidelidade e pequenas ações de bondade, alegrarão a senda da vida; e, quando terminar a nossa obra na Terra, verificar-se-á que cada um dos pequenos deveres fielmente cumpridos exerceu uma influência para o bem - influência esta que jamais poderá perecer.” Patriarcas e Profetas. Pág.574**

F. Deus chama hoje os jovens a que sejam de confiança, confiáveis e confiantes nas infalíveis promessas de Deus.

IV. AUTORIDADE BASEADA NA ESPERANÇA (GEN.40:6-8).

A. Autoridade na Palavra de Deus - “Contai-me o sonho, conheço um Deus que conhece tudo, Ele vai revelar a interpretação.”

1. Somente alguém que conhecia poderia assegurar tal façanha aqueles amedrontados prisioneiros que necessitavam de conforto.
2. Antes de fazermos qualquer coisa, a nossa prioridade é buscar Deus (Mat.6:33), e Deus se busca com estudo da Bíblia e oração .

B. Porque esperava em Deus, José foi vitorioso:

1. Vitorioso em não ser igual a seus irmãos;
2. Vitorioso em não guardar ódio contra seus irmãos;
3. Vitorioso em não adular com a mulher de Potifar;
4. Vitorioso em não se rebelar contra as acusações de Potifar e sua mulher;
5. Vitorioso em interpretar os sonhos dos prisioneiros do rei.

C. Hoje só existe uma saída para a juventude, voltar a ser o povo da esperança!

Só existe um meio para começar bem em tudo (Sal 37:4,5);

Só existe um meio para se ter sucesso nos estudos (Tiago 1:5);

Só existe um meio para alcançar um bom casamento (Prov.18:22);

Só existe um meio de vencer o medo da realidade (Sal. 34:4);

Só existe um meio para conhecer a vontade de Deus (Sal 25:14);

Só existe um meio para não pecar contra Deus (Sal.119:9-11).

D. Uma coisa é importante sempre bom lembrarmos: A Bíblia não deve lida apenas com o objetivo de obter conhecimento teológico, mas para se ter INTIMIDADE com Deus (Sal.25:14).

V. CONCRETIZADO O SONHO DA ESPERANÇA (GEN.41:42).

Esperando no Senhor, o sonhador da esperança é feito Governador, com a concretização do sonho de Deus para ele!

1. Pôs seu anel de sinete na mão de José – símbolo de autoridade.

Os antigos usavam anéis de diversas categorias como adorno e como selo: o anel de selar que foi dado a José evidentemente levava uma pedra na forma de um besouro, com nome do rei gravado nele, e se usava para pôr o selo real nos documentos.

2. Vesti-o de roupas de linho fino – símbolo de mudança de classe social.

Foi provido de um guarda-roupa de linho finíssimo como o do rei e dos sacerdotes. O relato egípcio de Sinuhe também menciona o “linho finíssimo” com que foi vestido o herói da narração quando voltou a corte egípcia.

3. Pôs em seu pescoço um colar de ouro – símbolo de alto cargo no reino.

Essa era a cerimônia que dava posse em seus cargos para os altos funcionários, geralmente eram apresentados com um colar de ouro colocado entorno do pescoço. Pendurado no colar na parte dianteira havia uma inscrição com os nomes do rei e seus títulos.

A. A vitória da esperança.

1. José não foi levado ao Egito para ser um simples serviçal, ou um mordomo para limpar móveis ou um carcereiro, etc.
2. José foi levado ao Egito para ser governador; foi para ser cabeça e não cauda, para ser o primeiro e não o último. (Sal 105:20-22).
3. Vale a pena ser fiel a Deus, ainda que no primeiro instante você não O entenda – seja fiel!
4. Deus sempre recompensa a nossa fidelidade – Seja fiel custe o que custar!

Pr. Aquino Bastos Ministério Jovem - UNB

4

Sermão: Terça

No Caminho da Esperança

C L E Ó P A S

TOPO

“Naquele mesmo dia, dois deles estavam de caminho para uma aldeia chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios”. Lucas 24:13.

I. Em meio a decepção, Jesus Cristo é a Esperança.

A. Não estamos sozinhos na empoeirada estrada da vida (Luc. 24:15).

1. A festa havia tido um fim amargo. Caía a tarde de Domingo. Cansados e calados, dois viajantes voltavam para casa. Entre os fragmentos de seu diálogo, entrecortados por frases inacabadas, suspiros e silêncios, afloravam os golpes da realidade de um acontecimento insuportável.

2. Cléopas e seu amigo não podiam apartar de suas mentes, a caminho de Emaús, a morte brutal de seu querido Mestre, na

tarde de Sexta-Feira. Suas últimas palavras, Sua prisão, Sua condenação, Sua tortura. E aquele fim humilhante na Cruz.

3. Mais dilacerante que indignação pela morte de um inocente, mais do que a dor da perda de um ente querido, mais do que o temor de serem também julgados, era a dor de haver perdido a fé e a esperança em mais um messias.

4. Tudo que havia dado sentido as suas vidas estava sepultado em baixo da laje de uma tumba em um pequeno cemitério (pelo menos assim eles pensavam).

5. Aquele final, tão infame tão absurdo, sem resistência e nem glória, era incompreensível. Que o enviado de Deus fosse humilde, compreensivo com as crianças e as mulheres, amigo dos pobres e amável com os seus inimigos; mesmo a duras penas dava para se aceitar.

6. Mas, que o libertador de Israel não fora capaz de libertar a si mesmo, que o Salvador nada fizera para salvar-se, que o Messias prometido havia sido assassinado no monte rodeado dos mais abjetos criminosos, que o Rei esperado para resgatar o seu povo do jugo do inimigo houvera sido executado pelos romanos, era demasiado escandaloso para se aceitar.

7. Se Deus existia, Se Deus se importava com Israel, era impossível que houvesse consentido semelhante crueldade com o Seu filho, Jesus de Nazaré. Sem dúvida tudo não passara de um grande engano. Tudo havia acabado agora voltavam para sua realidade sem futuro. Tudo estava vazio como antes.

B. A Cena destes dois discípulos nos é tremendamente familiar.

1. A cena de dois desolados discípulos caminhando entristecidos por uma longa estrada não nos parece familiar? Quantas vezes nas empoeiradas estradas da vida as circunstâncias nos impelem a acreditar que estamos abandonados, como “ovelhas que não têm pastor”?

2. Quantas vezes as nossas mais firmes esperanças parecem desvanecer ante os infortúnios e tragédias do cotidiano? Contudo, assim como tão certo Jesus caminhava lado a lado com os confusos discípulos, Ele nunca deixou de estender seus braços para aliviar nossos fardos nos momentos mais difíceis de nossa vida.

3. Ilustração: Durante a segunda Guerra Mundial, Eric Erickson se converteu em um “falso traidor”. Devido as suas relações comerciais com a indústria alemã de petróleo, o comerciante sueco havia sido recrutado pelos aliados para espiar a máquina de guerra de Hitler. Ninguém sabia disto em seu país, e nem devia saber, exceto sua esposa; todo mundo deveria crer que ele era nazista, sua vida dependia disto. Certa vez em um restaurante em Estocolmo, um amigo judeu se aproximou da mesa onde estava Erickson. O falso traidor imediatamente o repreendeu diante de todos os outros fregueses.

“Estou cansado de dizer-lhe que deixe de molestar-me com as sua repugnantes proposições de negócios judeu – exclamou Erickson – eu não faço negócio com os judeus. Sendo assim retire-se daqui imediatamente”. No dia seguinte Erickson recebeu uma carta de seu amigo onde ele dizia que não podia crer que Erickson sentia realmente aquilo que ele dissera para ele, ele afirmava que acreditava que Erickson só podia ter tido

um “propósito especial”, e que “se algum dia pudesse ajudar em algo” ele gostaria de ser informado. Erickson destruiu imediatamente o papel e continuou seu trabalho de espionagem.

4. Não é parecido com isto que O Nosso Senhor espera de nós outros? Não tem revelado Nosso Pai celestial o suficiente quanto ao seu caráter, seus motivos e seu amor, para que o seu povo o ame e nEle confie, não importa quais tenham sido as circunstâncias? Não tem Deus procurado pelo amor de seus seres jovens filhos durante seis mil anos?

5. Meu querido jovem, as palavras de Jesus continuam tendo a mesma importância para nós: “...O que eu faço não sabes agora, compreendê-lo-ás depois.” Jo. 13:07.

Contudo, a viagem continua, e dela podemos extrair três grandes lições:

(1) Nós não estamos sozinhos, (2) Precisamos clamar pela contínua presença de Jesus e (3) O nosso coração deve arder exclusivamente pelas coisas divinas.

II. A maior alegria de Deus é estar em nossa companhia.

A. Jesus sempre buscou nossa companhia... (V. 28,29).

1. Ellen G. White faz um interessante comentário sobre este precioso pedido: “Houvessem os discípulos deixado de insistir no convite, e não teriam ficado sabendo que seu companheiro de viagem era o Senhor ressuscitado. Cristo nunca força a Sua companhia junto de ninguém. Interessa-se pelos que dEle

necessitam. Com prazer penetra no mais modesto lar, e anima o mais humilde coração.” DTN, P.800.

2. O maior desejo de Cristo é habitar com o homem. Desde que o homem pecou - e por pecar não mais pôde estar na presença de Seu Senhor – Cristo deixou bem claro que Ele quer habitar conosco, Ele deseja estar em nossa companhia. Esta verdade é repetida noutro lugar na Bíblia, ela aparece na própria razão da construção do Santuário (Ex. 25:08), quando Cristo “se esvaziou” e veio a este mundo (Jo. 1:01,14), e finalmente quando trata do futuro Ele nos assegura que Ele habitará conosco para todo sempre (Zac. 8:03, Apoc. 21:03).

B. É nosso desejo estar com Ele?

1. Agora, se de um lado é notório o ardente desejo de Deus em habitar com o homem, podemos dizer, com base em nossas ações, que é quase inversamente proporcional, o desejo de estarmos na presença de Deus. Pois, quando gritamos em nosso lar em vez de falarmos, nós dizemos: não Deus, pode passar adiante, este ambiente agora não dá para você, quando enchemos os nossos cômodos com músicas profanas, dizemos que não queremos a companhia de Deus, Enquanto assistimos cenas, imorais, impuras, nocivas, quer de filmes, novelas ou outro programa; não podemos dizer “FICA CONOSCO”.

2. Jamais podemos esquecer das supremas promessas do Salvador antes de ascender ao céu. S.Jo. 15:26, 16:07...Numa lista de 15 coisas que entristecem o Espírito Santo, sabem vocês que encabeça a lista? “As diversões estão contribuindo

mais do que qualquer outra coisa para anular a operação do Espírito Santo, e o Senhor está sendo ofendido.” Fundamentos da Fé Cristã, p.221.

III. O que faz arder o nosso coração (v. 32)

A. A Caminho da Cidade Santa o nosso coração deve “arder pelas coisas do alto”.

1. O coração lhes ardia é bela expressão do efeito emocional da nova verdade que lhes raiava na mente...Os corações começaram a requeimar, enquanto o estranho lhes expunha as Escrituras, e eles continuavam ardendo, em chamas cada vez mais vívidas, ao mesmo tempo que ele prosseguia...

2. Era o coração, ressequido pela tribulação, que assim ardia. Esse requeimar do coração, experimentado pelos dois discípulos, foi típico da experiência da igreja primitiva inteira, quando compreendeu a chave dos sofrimentos de Jesus (isto é, quando compreendeu que Jesus teve que sofrer a fim de receber a Glória resultante). O Salmista Davi sabia bem o que era possuir o “arder” do Espírito Santo (Salmos 39:03). Contudo, esta experiência, quem sabe, há muito está adormecida em nossas vidas, e como afirma o Salmista, ela só pode resultar do encontro, do tempo a sós com o nosso Mestre.

3. Querido jovem, o que tem feito arder o teu coração? Será uma simples e ilícita paixão humana? Será um capítulo imperdível de uma profana novela? Será uma música popular com letras imorais? Será um bate papo nas salas virtuais da

internet cheio de expressões baixas? Será que são cenas de um filme que reforça a violência, o espiritismo e o adultério?

4. Querido jovem, o que tem feito arder o teu coração? Será uma simples e ilícita paixão humana? Será um capítulo imperdível de uma profana novela? Será uma música popular com letras imorais? Será um bate papo nas salas virtuais da internet cheio de expressões baixas? Será que são cenas de um filme que reforça a violência, o espiritismo e o adultério?

5. O nosso coração jovem deve voltar a arder pelas coisas do alto, e somente pelas coisas divinas. Nossa experiência espiritual deve determinar a inclinação de nossos sentidos, bem como as nossas reações emotivas.

6. O grave problema é que não temos nos encontrado com o Mestre com a freqüência necessária... Nossos sentidos estão embotados pelo pecado, nossa mente está petrificada pelo secularismo, nossa sensibilidade endurecida pelo nosso criticismo arrogante, e só há uma maneira para sairmos deste abismo desesperador...só há uma maneira de fazer o coração arder de novo: Salmo 51:10.

7. Vejam, o salmista não está apenas pedindo para que Deus limpe seu coração, mas, sobretudo, ele tem convicção de que Deus pode lhe dar um coração totalmente novo, ou seja, uma mente totalmente nova, sem nenhum resquício do passado (Ezeq. 36:26). Ellen G. White comentando a respeito do assunto, escreveu: “As palavras ‘dar-vos-ei coração novo significam:

dar-vos-ei uma mente nova.” Review and Herald, 18-12-1913.

IV. Conclusão e Apelo.

1. Nossa grande jornada não é em direção a uma grande cidade, nem muito menos a Emaús, nossa grande viagem é direção a cidade cujo arquiteto é o Nosso Senhor Jesus Cristo.
2. Às vezes vai parecer que estamos sozinhos. Mas, assim como Ele estava com aqueles dois discípulos e os confortou, Ele anseia nos confortar e mostrar, que nada que sofremos aqui por sua causa é em vão.
3. Uma vez que tenhamos esta certeza, o próximo passo será clamar como aquele dois discípulos: “Senhor fica conosco”. Pois, o grande desejo de Deus é estar em nossa companhia.
4. O resultado não pode ser outro, o nosso coração adormecido voltará a arder pela presença do Mestre. Não ficaremos com esta mensagem somente para nós. Assim como aqueles dois discípulos sairemos e contaremos ao mundo que as nuvens negras que pairam sobre os horizontes de nossas vidas serão dissipadas pela Esperança chamada ‘Jesus’.

Pr. Donato Azevedo Filho Ministério Jovem - UNoB

5

Sermão: Quarta

Rumo a Terra da Esperança

MOISÉS

TOPO

Introdução

I. Quero começar o sermão de hoje fazendo uma pergunta um tanto diferente a você daquelas que comumente ouvimos. A pergunta é pra pensar mais e responder de maneira profunda, certo? Lá vai. Com qual personagem bíblico você se identifica mais facilmente? Se pudesse estar na pele dele, com qual personagem bíblico você se identificaria mais?

A. Nesta semana estudaremos algumas biografias muito especiais de homens e mulheres que marcaram sua geração. Mais do que ouvir sobre eles tente identificar-se com a história de vida de algum deles de maneira especial, e aplique em sua vida a confiança e a fé que os ajudaram a vencer, realizando proezas em Nome de Jesus.

1. O primeiro personagem a ser estudado foi o maior líder do povo de Israel de todos os tempos, estamos falando de Moisés. Com certeza já ouvimos muitas histórias sobre ele, quem sabe assistimos ao filme “Os Dez Mandamentos”, ou o desenho “O príncipe do Egito”. Mas eu gostaria de convidá-los a olhar a realidade de sua biografia olhando para a descrição mais completa que é a relatada na Bíblia.

2. Sua história é bem abrangente ela começa no Livro de Êxodo capítulo 2 e vai até o capítulo 34 do Livro de Deuteronômio, praticamente todo o Pentateuco. Desde o milagre que o manteve vivo numa cesta jogada no Rio Nilo, até sua morte solitária no monte Pisga, tudo seguiu um propósito maravilhoso nas mãos de Deus.

3. Mas, nossa abordagem central neste sermão estará sobre a grande missão dada a Moisés, conduzir o povo de Deus a Terra Prometida, a Terra da Esperança.

II. A SAÍDA DO EGITO

A. Você conhece a história ao cair a 10ª. Praga sobre os egípcios (Êxo. 12:29-36), os israelitas partiram rumo a sua tão sonhada liberdade (Êxo. 12:37-51). Após 430 anos de escravidão o Senhor os chama para o caminho da esperança, o caminho da liberdade. No capítulo 15 de Êxodo dos versos 1 a 19 encontramos o Cântico de Moisés, o grande louvor do líder de Israel celebrando o poder de Seu Senhor. Destaque para os versos 1 e 2, encontramos aí o segredo daqueles que realizam

o incomum o impossível, são os que tem uma visão clara de Quem Deus É, e o que Ele pode realizar por todo aquele que confia Nele.

1. Neste caminho as grandes lições das revelações e ações de Deus diante do Seu povo visavam prepará-los para viverem na terra de esperança e salvação que Ele estava preparando. A cada passo do caminho eles precisavam libertar-se do Egito.

2. A liberdade não estava simplesmente no fato de saírem do Egito atravessando o Mar Vermelho, o Egito precisava sair deles, esta era a parte mais complicada.

3. Lembre-se entre o Egito e a Terra da Esperança, a Terra Prometida, sempre existe um deserto. E é nele que Deus nos prepara para receber suas bênçãos.

4. Durante o caminho eles tiveram seus maiores desafios, infelizmente a incredulidade fez com que vários dos “livres” hebreus ficassem pelo caminho. Ao duvidarem do Senhor dificultaram seu próprio caminho tornando-o mais longo do que era o plano de Deus. A morte levou os incrédulos daquela primeira geração a ter no deserto a sua sepultura, ao ouvirem o relatório dos espias o povo se desesperou, e foram castigados por Deus a uma jornada mais longe e difícil. (Números 13 e 14:1-40).

B. O CAMINHO NO DESERTO

Quantos acontecimentos marcaram estes 40 anos de jornada. Cada um de nós poderia lembra-se de um episódio com certeza.

Mas olhemos para Moisés: Como será que era pra ele acordar todos os dias neste período e olhar para aquela multidão no meio do nada, naquele deserto assustador? O que significava pra esse líder confiar que eles chegariam a algum lugar? Teriam água e comida todos os dias?

1. Tudo só poderia dar certo com a benção de Deus, Sua providência era a única certeza real de Moisés, e ele confiava nisso. Diariamente as lições de fé estavam diante do povo. O maná os alimentou todos os dias (Êxo. 16: 1-10). Até codornizes aos milhares apareceram (Êxo. 16: 11-31). Água da rocha jorrou em Refidim (Êxo. 17: 1-7). Em todo tempo as roupas não se gastaram e nem suas sandálias machucaram seus pés (Deut. 8:4). De dia a nuvem do Senhor os guiava e protegia do calor, à noite a coluna de fogo também os guiava e aquecia (Êxo. 13:21-22).

2. Deus o chamou ao Sinai e o orientou em tudo (Êxo. 19 a32), deu os Dez Mandamentos, A construção do Santuário, as leis nas mais diversas áreas da vida e muitos mais. Quanta direção foi transmitida a ele podemos conhecer tudo nos livros de Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

3. Quanto em tudo isso todo o povo poderia ter conhecido do cuidado e bondade de Deus. Nem todos aproveitaram e

viveram esta confiança no Senhor. Porém olhe o que isso realizou no coração do líder Moisés. Ele se tornou o homem mais manso leia Números 12:3 “Era o varão Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra.”

4. O que você aprende no meio do deserto? Quanta coisa Deus tem realizado diante de seus olhos? Você já imaginou estar na pele de Moisés? Que atitudes ele teve diante dos desafios e quais as que você tem tido?

5. Lembre-se o maior livramento do povo não era simplesmente ter saído do Egito, o Egito precisava sair deles. E é no deserto que Deus resolve isso. Somente os que confiam Nele, que alimentam uma fé viva em Seu poder, atravessam o deserto e vivem suas bênçãos. Pense nisso!

C. A CHEDAGA EM CANAÃ

1. O final do livro de deuterônimo apresenta uma seqüência de discursos de Moisés ao povo. Ele relembra cada ponto importante de suas orientações ao povo, conforme tudo quanto Deus o havia ensinado. Eles estão diante de um sonho a muito aguardado, entrar na terra prometida, ver suas esperanças transformarem-se em realidade. Toda sua luta para guiar este povo em seu Êxodo seria recompensada.

2. De repente Moisés aparece com uma conversa estranha no meio de seus discursos tão solenes e profundos, ele não passaria o Jordão, assim o Senhor havia falado. (Deut. 31:14).

Deus o orienta pela última vez preparando-o para seu último dia de vida Deut. 32:48-52 e ele não questiona simplesmente obedece e encerra sua vida sozinho olhando para terra de Canaã e morre.

3. Como entender tudo isso? É assim que o grande homem de Deus acaba? Essa é a recompensa do maior e mais fiel líder do povo de Israel? Não! A história não acabou.

O mais impressionante é a reação de obediência e submissão de Moisés a Deus depois de ouvir como tudo seria. Justamente por andar tanto ao lado de Deus, conversar sobre todos os assuntos e ser tocado por Sua Glória, Moisés já estava mais parecido com Deus do que ele próprio podia perceber. Bem nessa hora ele pronuncia uma benção maravilhosa sobre o povo de Israel, capítulo 33 de Deuteronômio. Em nenhum momento expressa qualquer insatisfação ou queixa, pelo contrário, a grandeza que ele demonstra é verdade a de um homem de Deus. Veja a primeira parte do verso 27 que lindo: “O Deus Eterno é a tua habitação e, por baixo de ti, estende os braços eternos... verso 28, Israel, pois, habitará seguro, a fonte de Jacó habitará a sós numa terra de cereal e de vinho; e os céus destilarão orvalho. Verso 29, “Feliz és tu ó Israel! Quem é como tu? Povo salvo pelo Senhor, escudo que te socorre, espada que te dá alteza...

4. É incrível conhecer este homem de Deus, sua missão, sua visão de Deus, estava acima de sua própria vida. Seu coração

foi tomado por completo pelo Grande EU SOU, nEle todo tempo estava sua confiança.

III. CONCLUSÃO

Agora vem a melhor parte!

A. Deuteronômio 34:1 “Então, subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cimo de Pisga, que está defronte de Jericó; e o Senhor lhe mostrou toda a terra de Gileade até Dã;... Verso 4 - Disse-lhe o Senhor: Esta é a terra que sob juramento, prometi a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: à tua descendência a darei; eu te faço vê-la com os próprios olhos; porém não irás para lá. Verso 5 - Assim morreu ali Moisés, servo do Senhor na terra de Moabe, segundo a palavra do Senhor. Verso 6 - Este o sepultou num vale, na terra d Moabe...

1. Agora veja o comentário de Ellen White, no livro História da Redenção, pág. 173, sobre este momento:

1.1. “Não era da vontade de Deus que alguém subisse com Moisés ao cume de Pisga. Ali estava ele na presença de Deus e de anjos celestiais. Depois de, para sua satisfação, ter visto Canaã, deitou-se, qual um guerreiro fatigado, para descansar. O sono veio sobre ele, mas foi o sono da morte. Anjos tomaram seu corpo e o sepultaram no vale. Os israelitas jamais encontraram o lugar onde foi sepultado. Seu enterro foi secreto

para evitar que o povo pecasse contra o Senhor idolatrando o seu corpo.

1.2. Satanás exultou que houvesse sido bem-sucedido em levar Moisés a pecar contra Deus. Por esta transgressão Moisés viera sob o domínio da morte. Se tivesse continuado fiel, e sua vida não tivesse sido manchada por aquela única transgressão, deixando de dar a Deus a glória de ter tirado água da rocha, ele teria entrado na Terra Prometida, e teria sido trasladado ao Céu sem ver a morte. “Miguel, ou Cristo, com os anjos que sepultaram Moisés, desceram do Céu, depois de ter ele permanecido na sepultura um breve tempo, ressuscitaram-no e o levaram para o Céu.” (Rom. 5:14).

2. Este Moisés que recusou ser chamado filho da filha de Faraó, que preferiu ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado; considerando o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão. (Heb. 11: 24-26). Ele está hoje ao lado de Cristo nas mansões celestiais. Ande o Egito todo, ou toda aquela região de Canaã você não encontra nenhum monumento feito em homenagem a Moisés, no entanto, o próprio Cristo com seus anjos vieram ressuscitá-lo e levá-lo ao céu.

3. Amigos hoje é dia de louvar pelo testemunho de vida de Moisés, homem de Deus. Mas muito mais do que isso é dia de decisão, dia de rejeitar como Moisés os prazeres transitórios do pecado e considerar com todo valor os desafios ao lado de

Cristo. Maiores riquezas dos que os tesouros do Egito (esse Mundo), é o galardão a recompensa do fiéis filhos de Deus.

4. Compensa sim servir a Jesus em nossa geração. Moisés não entrou na Canaã terrena, mas hoje vive na Canaã Celestial, é neste caminho de esperança que eu e você temos que estar.

5. Nosso personagem de hoje é mais um dos homens comuns que não são perfeitos, mas permaneceu no caminho perfeito, Cristo. No caminho da esperança e toda aquela geração até os nossos dias tem seu testemunho de fé.

Você que faz parte da Geração Esperança, mantenha clara diante de você a visão do Caminho da Esperança pra onde devemos realmente ir: Vamos, vamos a caminho da Nova Jerusalém.

Pr. Nelson Milanelli Ministério Jovem - UCOB

6

Sermão: Quinta

Prosseguindo com Esperança

C A L E B E

TOPO

I. Existem grandes momentos na Bíblia que emocionam a gente e nos trazem esperança.

A. Lembro-me do dia que o mar vermelho foi aberto para o povo de Deus passar.

1. A nuvem protegendo de dia e a luz pela noite, lembro dos milagres realizados por Jesus como a Ressurreição de Lázaro, e como o profeta Elias no monte Carmelo destruiu 450 profetas falsos de Baal. São tantos os atos de Deus...

B. Qual foi o fato bíblico mais interessante para a sua vida juvenil ou jovem?

1. Esta história relembra os momentos sensacionais e tão fortes que não podemos ignorá-la.

2. No livro de Números capítulo 13 encontramos a expedição esperança de reconhecimento para a terra prometida por 12 príncipes escolhidos a dedo e chamados para representar o povo e depois de quarenta dias voltaram trazendo o relatório da viagem.

3. Como você sabe 10 deles foram extremamente negativos e não confiaram em Deus; porque a terra prometida que manava leite e mel tinha campos maravilhosos, mas, também tinha os gigantes filhos de Anaque (Num 14:28). E também grandes cidades com muros fortificados com homens preparados para a guerra com um tremendo equipamento de guerra.

3.1. “Em sua incredulidade [os dez espias] limitaram o poder de Deus.” Patriarcas e Profetas. Pág.388

4. Porém, dois homens de fé e coragem - Calebe e Josué foram positivos e confiaram em Deus. Calebe por exemplo, com autoridade e moral no livro de Números Capítulo 13:30 disse: “Vamos subir e conquistar a terra, porque, certamente venceremos.”

5. Nascido como escravo, com um nome cujo significado é “cão”. Imagine a situação entre os demais jovens e líderes de sua época:

5.1. “Como vai, escravo, qual é seu nome?”

5.2. “Meu nome é Calebe, senhor!”

5.3. “Cão... Hum, isso é apropriado?”

II. Mas Deus libertou Calebe e Seu Povo.

A. A maioria dos israelitas nunca compreendeu plenamente o que era a liberdade. Pensavam que Moisés com sua vara ‘mágica’ devia levá-los confortavelmente à terra prometida num instante.

1. Mas quando viram os obstáculos surgindo no horizonte, o alimento e a água sumindo, ou Moisés com o cajado desaparecendo numa montanha por algumas semanas, a sua liberdade tornou-se um caos, eles ansiaram pela escravidão, porque eles ainda eram escravos no coração e na mente.

2. Calebe por outro lado era diferente. Ele sabia que a liberdade era para servir um novo e divino Mestre. (Num 14:30).

2.1. “Calebe abriu caminho entre eles, e sua voz clara, sonora, foi ouvida sobre o clamor de toda a multidão. Ele se opôs à opinião covarde de seus companheiros de espionagem, que haviam enfraquecido a fé e a coragem de todo o Israel. Ele pediu a atenção do povo, e eles contiveram suas queixas por um momento para ouvi-lo.” Vidas Que Falam – MM – 1971, pág. 106.

3. Os corações se derreteram e a Terra Prometida subitamente pareceu pouco promissora. Perdendo a sua experiência cristã, os israelitas murmuraram:

“Porquanto o Senhor nos aborrece, nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus e destruir-nos” (Deuteronômio 1:27).

3.1. “Inspirados por Satanás [os dez espias] ampliaram as dificuldades e os perigos...” Cristo Triunfante – MM – 2002, pág.119.

4. Moisés tentou tranquilizar o povo, mas o clamor dos queixosos simplesmente aumentou. Então um homem se adiantou e exclamou: Has!, que em hebraico corresponde ao nosso “silêncio!”. Era Calebe de Judá. Ele não era um eloqüente orador motivacional, mas suas palavras deviam ser um lema e a declaração de missão de qualquer um que deseje entrar no descanso do Senhor, na terra melhor que Ele prometeu.

5. Seu povo carecia de pessoal, recursos, infra-estrutura e ‘orçamento’ para vencer os obstáculos.

B. Por que então Josué, o outro espia, não fez um discurso também?

1. Ele concordou com Calebe. Mas ele havia sido assistente de Moisés. Todo o mundo sabia que ele tinha interesses na questão. O povo que não escutara a Moisés por certo não ouviria Josué.

2. Mas Calebe não tinha essa ligação especial. Ele podia facilmente ter-se posto ao lado dos outros dez espias. Afinal, não constituíam eles a maioria?

3. Era a teocracia e não a maioria que regia o coração de Calebe. A democracia poderia ser uma coisa boa, mas nem mesmo o voto majoritário poderia desviar a determinação de Calebe de seguir o Senhor.

3.1. Talvez por um breve e brilhante momento a coragem de Calebe acendeu uma centelha de esperança em algumas pessoas.

4. Mas foi logo apagada quando a maioria tomou a plataforma e começou a discursar contrariamente. Decididos a produzir depressão, falaram mal do país que antes tinham louvado, dizendo que “ele devora seus habitantes.”

5. Eles exageraram comparando-se a gafanhotos na presença dos habitantes de Canaã (Num 13:33). Disseram ter visto os nefilins, descendentes dos famosos gigantes que viviam antes do Dilúvio.

C. Um Relatório Covarde (Num 13:27-33).

1. Durante toda aquela noite os israelitas choraram (Números 14.1), e na manhã seguinte, levantaram-se para se rebelar contra seus líderes Moisés e Aarão.

2. Josué e Calebe rasgaram suas vestes e falaram com o povo, mas nada conseguiram em troca senão ameaças. A congregação prometeu apedrejá-los (Números 14:10).

3. Assim Deus sentenciou toda aquela geração a uma condenação apropriada para o seu crime. Não entrariam em Canaã e morreriam no deserto, exceto Calebe e Josué.

4. Ele distinguiu o leal Calebe com uma menção especial: “Porém o Meu servo Calebe, visto que nele houve outro espírito e perseverou em seguir-Me, Eu o farei entrar na terra que espiou, e a sua descendência a possuirá” (Números 14:24).

4.1. Alguns imaginam que poderiam ser esta a grande apoteose de sua vida, contudo ainda não tinha chego o momento.

5. Levou tempo para que os israelitas aprendessem a acompanhar o Senhor. Ele os educou levando-os pelo deserto, longe de distrações.

D. Chegou o Momento Apoteótico.

1. Calebe poderia ter questionado a decisão de ficar no deserto por quarenta anos, pois, ele era fiel e já merecia receber a herança, mas em lugar de reclamar ele submeteu-se sem nenhum conflito e os quarenta anos não tornaram Calebe mais forte fisicamente. Nem diminuíram sua confiança em Deus.

2. Quando finalmente chegou o tempo de conquistar o país, Calebe, com seus 85 anos, pediu a pior vizinhança: Hebrom, onde havia os maiores gigantes.

3. Como um exemplo aos israelitas e para provar a verdade do que ele tinha dito em Cades-Barnéia. Calebe ofereceu-se para enfrentar o maior desafio e expulsar os gigantes da cidade (Juízes 1:20). Por estar ele seguindo o Senhor, os gigantes eram sua ‘presa’ natural.

4. Calebe estabeleceu-se em sua herança. Portanto, a hora mais apoteótica de Calebe não foi seu discurso em Cades-Barnéia, quando ele enfrentou toda a congregação de Israel?

5. Ou quem sabe sua decisão de desafiar os gigantes de Hebrom? Eu sugeriria outra possibilidade: A apoteose de Calebe foi os 40 anos no deserto. Essa foi realmente uma espera heróica.

5.1. Se alguém tinha direito de queixar-se era Calebe. Por causa dos erros dos outros ele foi privado de quarenta anos de vida na Terra Prometida, onde poderia se deliciar com o leite e mel, assentado debaixo de uma videira ou figueira. Ele não precisava de todos aqueles anos extras de aprendizagem. Estava pronto para ir. Mas em vez de apressar-se para conquistar Canaã sozinho, ficou com o Senhor e Seu povo.

6. Calebe não ficou ocioso no deserto. Ele ajudou educar a geração seguinte e a fazer o que ele fez: seguir o Senhor de

todo o coração, esperar grandes coisas, e ter a certeza de que Deus proveria para os Seus filhos.

E. Aquela geração entrou na terra prometida, num momento de crise espiritual.

1. Muitos de nós estudamos ou trabalhamos numa cidade. Houve batalhas intelectuais no passado e as haverá maiores ainda no futuro. Mas, agora estamos na posição de Calebe durante os 40 anos de deserto.

2. Estamos ensinando ou aprendendo como seguir o Senhor de todo o coração, em todos os caminhos, a despeito das fortificações gigantes e tribulações diárias, ao lugar onde o “Cordeiro, que está no meio do trono, os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida, e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima” (Apocalipse 7:17).

III. Não desista; prossiga com esperança.

A. Tenha confiança na Palavra de Deus.

1. Deus sempre cumpre que promete. Talvez até demore no seu ponto de vista.

2 . Tenha uma atitude positiva. É mais fácil Deus usá-lo.

3. Demonstre fé heróica em Deus, quando o grupo for negativista.

4. Cultive o lado de ver as coisas boas e positivas – Deus irá usá-lo.

B. “Não existe atalhos para o sucesso, mas, o trabalho intenso é a

estrada mais curta para o êxito.”

1. Nós não podemos morrer no deserto, o nosso destino é a Canaã celestial... Amém?

2. Você deseja a Canaã celestial?

3. Então seja uma Calebe moderna!

4. Oremos... Senhor dá-nos esse monte... Diga para Deus agora mesmo qual é o monte que você deseja...

Pr. Ronaldo Arco Ministério Jovem - UCB

7

Sermão: Sexta

O Menino da Esperança

D A V I

TOPO

Verso bíblico: “Ajuntaram os filisteus as suas tropas para a guerra e congregaram-se em Socó que está em Judá, e acamparam-se entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.” I Samuel 17:1.

I. Introdução

A. Kit Carson era um grande caçador...

_ Nosso suprimento de comida quase acabou – anunciou Kit ao grupo de amigos reunidos ao redor da fogueira, perto do rio Pedra Amarela. – Deixarei vocês fazendo as armadilhas, enquanto vou caçar o nosso jantar. Depois de caminhar vários quilômetros, ele localizou um alce pastando numa campina retirada. Preparando seu rifle, ele acertou o animal no primeiro tiro. Ele era muito bom de pontaria.

- Boa pontaria. Disse Kit para si mesmo, congratulando-se.

Mas algo estava errado. Ele sentia que alguém ou alguma coisa o estava observando. Que susto que ele levou!!! Atrás de algumas folhagens ele viu dois grandes ursos.

- Não atirei em vocês, feras - disse Kit, correndo para a árvore mais próxima.

Largando o rifle, ele subiu na árvore, deixando cair o seu sapato.

Os ursos rodearam a árvore, ignorando o sapato e o rifle. Era o homem na árvore que eles queriam. Um deles tentou subir na árvore, mas ela não era grande o suficiente para suas patas. O outro urso decidiu então sacudir a árvore. Kit enroscou as pernas ao redor do tronco para proteger sua preciosa vida, e tentou ainda quebrar um galho com o qual tentaria ferir o urso. Mas o urso sacudiu a cabeça e continuou balançando a árvore.

Depois de meia hora, os ursos moveram-se lentamente em direção ao alce caído. Enfim apareceu uma maneira de escapar. Kit desceu da árvore, colocou o sapato, apanhou o rifle e silenciosamente fugiu para longe, deixando o alce para os ursos.

- Ufa! Consegui me livrar! – disse Kit ao ir embora, enxugando o suor. Esta foi por pouco.

B. Você conhece alguma história na Bíblia que envolva um jovem bom de mira? Hoje vamos falar sobre Davi. Ele era pequeno no tamanho, mas grande em sua coragem. Ele era bom de mira como Kit. Mas ele foi mais corajoso ainda, pois quando ele encontrou um urso, ele não correu. Mas enfrentou. Quando ele encontrou um gigante, ele não fugiu, mas lutou. Ele

era alguém que sempre tinha a esperança na vitória. Ele acreditava na vitória. Sua esperança era baseada em suas habilidades pessoais ou em DEUS?

II. Conhecendo Davi:

A. Davi é um personagem maravilhoso, que chega às beiras de ser um personagem lendário, com suas histórias de coragem e confiança em Deus.

Na verdade você sabia que se escreveu mais sobre Davi do que qualquer outro personagem bíblico? Cerca de 14 capítulos da Bíblia foram dedicados à vida de Abraão e também de José; 11 capítulos a Jacó e 10 capítulos a Elias. Você imagina quantos capítulos foram dedicados a Davi? 66 sem dizer que ele é o personagem do Antigo Testamento mais citado no novo testamento, 59 vezes.

1. Mas de onde surgiu Davi?

2. O povo de Israel estava sendo governado por um rei chamado Saul. No início, Saul foi um bom rei, mas depois de algum tempo ele deixou de fazer a vontade de Deus. Por isto, Deus disse para o profeta Samuel que ele deveria ungir, separar, um novo homem para que futuramente esta pessoa pudesse ser o rei no lugar de Saul.

3. Mas quem seria esta pessoa? Onde estaria? Deus indicou ao profeta Samuel que o novo rei seria um dos filhos de Jessé. Então foi Samuel a casa de Jessé. Quando ele chegou, sete

filhos de Jessé estavam esperando. Um por um dos moços foram passando na frente do profeta. Deus não escolheu nenhum deles. Mas ainda faltava um: Davi. Samuel mandou chamar o pequeno Davi que estava apascentando as ovelhas, e qual não foi a surpresa do velho profeta. Davi deveria ser o escolhido. Samuel pensou: deve haver algum engano, os outros são muito mais bonitos, fortes e mais velhos do que Davi. Mas Deus mostrou uma grande lição. “Porém o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a sua altura, porque o rejeitei, porque o Senhor não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o Senhor, o coração” Samuel 16: 7.

4. Davi não foi escolhido por ser alto ou por ser baixo. Por ser branco ou por ser negro. Por ter olhos azuis, ou por serem cinzas. Não. Ele foi escolhido por que o seu coração era de Jesus. Deus não se importa se as pessoas as acham feias ou bonitas. Além de Ele te amar da maneira como você é, Deus valoriza outras coisas. Ele não valoriza o que você tem no exterior, mas o que você tem no seu interior. Todos nós podemos agradar a Deus. As características que Deus busca em uma pessoa todos nós podemos desenvolver.

5. Ler Atos 13:22. “O Senhor procurou um homem segundo o seu coração”.

O que significa ser alguém segundo o coração de Deus? Significa alguém disposto a ser amigo de Jesus. Significa ser uma pessoa cuja vida está de acordo com o Senhor. O que é importante para Ele é importante para você. Quando Deus diz:

Não faça mais isto em sua vida, você não faz. Quando ele diz: Isto é errado e quero que mude, você aceita porque o seu coração está próximo de Deus. O que Deus está procurando? Está procurando homens e mulheres, jovens ou idosos cujos corações sejam completamente dEle. Pessoas que estejam dispostas a fazer TODA a vontade de Deus.

B. Cumprindo a Missão:

1. Este era Davi. Um jovem segundo o coração de Deus. Ele fez muitas coisas boas durante a sua vida. Mas entre os vários feitos maravilhosos de Davi, qual é o fato mais famoso?(espere alguma pessoa responder). Isto mesmo, o encontro dele com um homem chamado Golias. Sabem como isto aconteceu? Os seus irmãos estavam em uma guerra contra os filisteus. Como Davi era muito jovem, ele não foi para a guerra, mas um dia o seu pai o mandou ao acampamento para levar comida para os seus irmãos e ver como as coisas estavam.

2. Enquanto conversava com seus irmãos, um grito quebrou o silêncio do local. Era um homem gigantesco, chamado Golias. Um homem com 3 metros de altura, com uma roupa de bronze que pesava 60 quilos e uma lança que pesava 11 quilos. Ele afrontava e desafiava o povo e contra Deus. Ele era um verdadeiro tanque de guerra. (para ilustrar o tamanho de Golias o pregador pode procurar na internet a foto do maior homem do mundo, e mostrar uma foto).

3. Isto já estava acontecendo há 40 dias. Todos os dias Golias gritava e xingava e pedia para que um representante do povo de Israel o enfrentasse. Esta era uma das formas de guerrear no passado. Um representante de cada lado, e a batalha se decidia naquela luta entre dois homens. Há quarenta dias ele esperava alguém para enfrentá-lo e nenhum guerreiro tinha coragem. Todos preferiam ficar escutando as blasfêmias a enfrentar Golias.

4. A motivação para Davi lutar contra Golias foi a defesa do nome de Deus e de seu povo. I Samuel 17:26.

4.1. O objetivo dele não foi mostrar como ele era bom de mira.

4.2. O objetivo dele não foi ganhar as honras e o dinheiro.

4.3. O objetivo dele foi o de defender o nome de Deus, mesmo perante uma situação tão hostil como a que estava vivendo. Será que ainda temos jovens como Davi?

Prontos a defender o seu Deus e a sua fé mesmo mediante situações complicadas?

Defender a fé na faculdade, no trabalho ou perante os amigos? Se esconder, muitas vezes é a ação mais fácil. Deixar as coisas acontecerem, é muitas vezes a opção escolhida. É mais fácil... mas é o certo? Deus procura moços e moças com o “espírito” de Davi. Ele pode contar com você?

4.4. Conte a história de algum jovem da igreja que foi fiel na faculdade ou no trabalho enfrentando uma situação difícil...

5. Davi se ofereceu para enfrentar o Golias. Já que ninguém vai, eu vou, falou Davi. Seus irmãos começaram a dizer que ele só queria aparecer. O rei Saul riu, mas no coração, Davi

pensava: “ que gigante? O único gigante em minha vida é Deus. Aquele lá é um anão. Se Deus está do nosso lado, nós é que somos gigantes. Davi então contou para Saul como Deus se mostrara fiel no passado quando ele matou um urso e um leão. “ O Senhor me livrou das garras do leão, e das do urso; ele me livrará da mão deste filisteu”. I Samuel 17:37.

5.1. Quando os problemas da vida surgirem, olhe para trás e veja como Deus tem dirigido a sua vida. A reflexão sobre o passado dará forças para enfrentar o presente e o futuro. Quando viu Golias, a memória de Davi foi refrescada. Enquanto todos tremiam Davi lembrava-se de como o Senhor havia feito milagres em favor do seu povo e em favor dele mesmo. Ele tinha bem nítido em sua lembrança a força que Deus havia lhe dado para lutar contra o leão e atacar um urso. Porventura não faria o mesmo agora? Uma boa memória faz heróis, uma péssima memória faz covardes. Precisamos cravar os olhos nas vitórias de Deus.

6. Após pegar cinco pedras e arremessar uma, acertando a testa do gigante, ficou provado que o vitorioso era Deus, através de Davi.

IV. Fatores para a vitória

A. Todos tinham os seus olhos voltados para Golias, menos Davi. Todos eram especialistas em Golias, mas Davi era especialista em Deus. Ele via o gigante, mas ele enxergava com maior nitidez a Deus.

A Bíblia nos confirma isso, veja o que Davi diz em I Samuel 17:45. Veja que Davi fala Senhor dos Exércitos e não Senhor do Exército. Os soldados viam apenas exército, mas Davi enxergava mais que um exército. Ele via os aliados... pelotões de anjos.

1. Seja um especialista em Deus:

A. Ore: a única forma de conhecermos alguém é conversando. Fale com Deus. Converse com Deus. Fique íntimo de Deus. As afirmações de Davi sobre Deus e sua total confiança, demonstram que ele conhecia sobre quem era o seu Senhor. “O Senhor é o meu Pastor”. Como está sua vida de oração? Seja um conhecedor de Deus e isto só acontecerá através de uma vida constante e diária de oração.

B. Estude sobre Deus: quando analisamos os salmos de Davi, percebemos que ele utilizava da natureza para perceber e estudar quem era Deus. Na sua época, Davi não tinha a Bíblia para aprender sobre a revelação de Deus, mas através da observação da natureza ele compreendia sobre a grandiosidade de Deus- Salmos 19:1. A Bíblia e a natureza são as duas formas mais claras para aprendermos sobre Deus. Porém, para qualquer uma destas opções, precisamos de tempo. Quanto tempo você tem dedicado no estudo da palavra?

C. Torne-se um especialista, conhecedor de Deus e de sua vontade e obtenha grandes vitórias.

2. Davi era moço, mas sabia de sua responsabilidade. Saul mesmo afirmou isto em I Samuel 17:33. Todos diziam que ele era muito novo, mas ele aceitou o chamado de Deus para a sua vida. Ele não fugiu da responsabilidade.

A. Nunca se é muito jovem para se colocar nas mãos de Deus. Nunca se é muito jovem para fazer o trabalho na obra de Deus.

B. (Conte a história de algum jovem da sua igreja que fez um grande trabalho para Deus. Mostre o jovem para a congregação e ao final desafie a juventude para fazerem grandes coisas para Deus).

C. Se Davi não tivesse aceitado o desafio de enfrentar o gigante ele nunca teria sido vencedor. Para ser um vencedor é preciso entrar no campo de batalha.

Conclusão:

1. A vitória de Davi foi a vitória do povo de Israel. Deus precisou usar um jovem para mostrar aos adultos da nação de Israel que Ele é Deus dos deuses o Todo Poderoso. O povo de Israel estava perdido em meio ao medo e o desespero da derrota, mas Davi trouxe a esperança da libertação e a esperança de dias melhores para o povo.

2. Como Davi, todos nós temos os nossos gigantes da vida. Podem ser os problemas ou os desafios. Eles parecem que são grandes. Mas não tenham medo. Com Deus, somos gigantes e

vencedores. A vida nos traz problemas, a vida nos traz gigantes, mas não podemos deixar que eles tomem conta de nossa vida. A Bíblia diz que chegou um momento em que Golias entrava livremente no acampamento israelita para insultar a Deus, e ninguém fazia nada. Quanto mais tempo demorarmos em resolver os nossos problemas, mais eles vão se sentir no direito de nos deixar infelizes. O que você tem enfrentado ultimamente? Quão grande é o seu problema? Você é infeliz no casamento? Você está passando por dificuldades financeiras? Você não se sente amado? Você se sente rejeitado? Muitas vezes você tem preferido dar as costas para os problemas ao invés de enfrentá-los? Você tem se acovardado perante as dificuldades? Deixe de ser um soldado de Israel. Covarde, medroso, sem fé, e se transforme em um Davi. Vazio de si, mas cheio do poder de Deus.

3. A esperança que Davi tinha na vitória contra Golias, não se baseava em fatos ou armas, mas em uma pessoa, porque “A esperança é Jesus”. “O Senhor é a minha luz e a minha salvação: de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida: a quem temerei?” Salmo 27:1.

4. Quantos neste momento desejam se colocar nas mãos de Deus tanto quanto Davi esteve ao enfrentar o gigante Golias?

5. Você quer fazer parte da Geração Esperança?

Pr. Elmar Borges Ministério Jovem - UNEB

8

Sermão: Sábado - Encerramento

A Rainha da Esperança

E S T E R

TOPO

TEXTO PRINCIPAL: Isaías 60:1

INTRODUÇÃO

Se folhearmos qualquer revista secular ou pararmos por alguns instantes diante da “telinha”, notaremos rapidamente como alguns atores e atrizes se destacam neste meio, onde são considerados como as “Estrelas”.

O verso que lemos, nos convida a levantar e resplandecer. Mas, o brilho que devemos irradiar não deve ser de nós mesmos, mas sim: “A glória de Deus”. Somos portadores de esperança. Somos a geração que deve impactar os corações com uma esperança mais além do materialismo e consumismo dos nossos dias.

Quero convidá-lo a encontrar na Bíblia, o exemplo de uma “atriz”, que foi extremamente brilhante e que o seu próprio nome significa: “Estrela”. E o mais importante: quando tudo parecia perdido, ela era a esperança de uma nação à beira de um extermínio.

I. QUEM FOI ESTER? (Ester 2:5-7)

Seu nome tinha um significado muito especial.

Ester = Estrela Hadassar = Flor de Murta

Uma flor? Uma estrela? Mas como ela era especial se era simplesmente uma órfã?

A. Flor de murta

- É chamada a flor da paz ou flor da esperança!
- Tem aroma tão suave, um encanto tão especial que torna qualquer encontro simplesmente inesquecível.
- Os casamentos nobres na Inglaterra e países britânicos são ornamentados com flor de murta.

B. Essa era Ester?

- Órfã de pai e mãe.
- Criada com um primo – padrasto.
- Garota pacata e caseira.
- Morava nos arredores (periferia) da cidade.
- Família simples, sem influência
- Estudava em escola publica

- Não tinha nem namorado.
- Parece que a vida não havia sorrido para ela.
- Não havia muita esperança para uma garota tão simples.

C. Esperança numa oportunidade inédita

- Grande concurso de beleza
- As moças mais bonitas vieram
- Ester sequer usava produtos de beleza, não tinha empresário, grife, etc.
- As outras eram: capas de revistas, notícias nos jornais, atrizes de cinema, ganhadoras do Oscar, etc.
- O resultado final: “Ester é vencedora”.
- De uma garota pobre e simples, para “miss persa – rainha”.

D. Sonho ou realidade?

- A sociedade contemporânea dá muito valor à beleza – riqueza – esperteza.
- Todos querem ser estrelas e astros famosos.
- Alguns se apagam rapidamente.

Mas... o livro não estaria no Cannon, a Bíblia não relataria sua história, se simplesmente Ester fosse uma garota bonita! Havia outras coisas mais importantes que sua beleza. A sua consagração pessoal à Deus.

II. ESTER ERA FIEL AO SEU DEUS

- Nos dias de dificuldade no seu humilde lar, e nos momentos de glória no palácio real, ela não abandonou a sua fé.
- Poderia ter negado a Deus ao olhar para as fatalidades da sua vida.
- Quando tudo parecia ser o fim, quando não havia esperança de uma vida melhor. Mas o que parecia ser o fim era apenas o começo!
- Depois de ascender ao trono, também não esqueceu dos seus princípios. Viveu de acordo com a realidade do momento, mas manteve seus valores.

A. E você? O que tem feito? para:

- Manter um namoro cristão, sem ceder aos caprichos da influência do mundo?
- Conservar os amigos, sem compartilhar seus princípios?
- Viver no mundo, sem amar o mundo! (I João 2:15-17) e (I João 5:4)
- A vitória que vence o mundo é a fé.
- “Fe é a grande bênção. Olhos que veem, ouvidos que ouvem, pés que correm, mãos que agarram”. CBAE, V. 6, Pag. 1040.
- Uma religião mais comprometida, esse será o maior sermão.

B. Lindo exemplo, o de Vasti.

- Trocou o trono de rainha, por uma casa simples. O status de rainha pelo de uma simples senhora. Mas não vendeu o seu corpo numa festa de striptease de 7 dias como queria o rei embriagado.

- Perdeu o trono, mas não perdeu o respeito e o pudor.

III. ESTER ERA SENSATA E PRUDENTE. (Ester 2:12-15).

A. Ela tinha discrição e controle. Apesar de ser uma garota de origem humilde, ela sabia o que queria. Guardava um segredo: era Judia e somente no momento certo revelaria.

B. Conseguiu manter a coroa, sem perder a nacionalidade e sem trair sua igreja. Não foi fácil! Ela foi autêntica. Ela foi a Rainha da Esperança.

C. Um ar de mistério envolvia a beleza de Ester! O prestígio não lhe fez gabar-se ou orgulhar-se. Era modesta – não tinha ambição. Não era materialista ou interesseira.

D. Ester nasceu para ser a Rainha da Esperança.

IV. CONFIAVA NO PODER DA ORAÇÃO (Ester 4:15,16)

A. Orou pelo problema e pediu um fim de semana de reavivamento na igreja! Jejum, oração, consagração.

B. Poderia ter feito de outra maneira, quem sabe usando sua posição ou status, e com jejum e oração venceremos.

C. Nossa força não está: na nossa beleza, no nosso dinheiro ou na nossa posição. O poder que necessitamos para vencer está somente em Deus.

D. Ilustração: A garota polonesa

Nos dias da segunda guerra mundial, uma família composta por uma mãe e uma pequena garotinha de seis anos viviam numa cidade da Polônia. Depois de alguns dias sem poder sair de casa, devido às bombas que explodiam nas ruas da cidade, elas estavam passando fome. Não havia nada para comer. As duas se ajoelharam e a mãe pediu que a garota orasse. Ela fez a seguinte oração: “Papai do céu, não nos deixe morrer de fome, mas manda pelo menos um pedaço de pão seco para gente comer hoje. Enquanto oravam, passava por perto da janela aberta um homem ateu, que escutou a oração. Ele foi a uma padaria que ficava a vários quarteirões dali e uns quarenta minutos depois voltou com um pacote de pães. Como a janela estava aberta, ele jogou o pacote de pães, bateu na porta e se escondeu. A garota veio correndo e viu os pães. Olhou e não havia ninguém.

Ela chamou a mãe e disse muito alegre: mamãe, vamos orar agradecendo porque Deus atendeu nossa oração. O homem apareceu e com um sorriso sarcástico e disse: “Não foi Deus que mandou os pães, fui eu quem comprei os pães e trouxe para vocês!”. A garota não pensou duas vezes, subiu num banquinho perto da janela onde estava o homem, colocou o dedo perto do nariz dele e disse: “olha aqui moço, nós pedimos a Deus pão e Ele nos mandou porque sabia que precisávamos, se foi por você ou por outra pessoa, não importa. O importante foi que Ele atendeu nossa oração!”.

V. ESTAVA DISPOSTA A ARRISCAR TUDO!

Até a própria vida, pois o rei poderia condená-la a morte. O desfecho final era desconhecido. Era uma incógnita.

A. E você, está disposto a arriscar algo?

- Perder um emprego...
- Romper um noivado...
- Reprovar numa matéria...
- Dar a vida se for possível...

B. Mordecai disse a Ester: (4:14)

“Se você não estiver disposta à missão, Deus fará de outra forma”.

C. Quantas vezes, temos trocado as coisas de Deus, por coisas tão banais e passageiras, como os produtos de beleza que Ester usava, cosméticos e adornos que ganharam lugar na sociedade moderna, e as vezes até dentro da igreja.

Esaú trocou a bênção da primogenitura por uma refeição apetitosa. Às vezes trocamos as bênçãos de Deus, por: um copo de cerveja; um site na internet; um jogo eletrônico ilícito; uma amizade ruim; um filme indecente; uma música satânica; um lugar inapropriado para um cristão.

CONCLUSÃO: Fil. 2:15

Paulo diz que vivemos numa geração corrupta e perversa. Temos que ser realmente uma geração de esperança nos nossos dias.

“Nesta fase do mundo, quando satanás está procurando, mediante múltiplas instrumentalidades, cegar os olhos de homens e mulheres para com os impostergáveis reclamos da lei de Deus, há necessidade de homens que possam levar muitos a tremerem “ao mandado do nosso Deus”. (P.R., 623)”.

Ester foi literalmente a esperança para sua nação. Ela foi a pessoa certa no lugar e momento apropriado. Mordecai disse: “Quem sabe se você não veio ao reino no momento certo!” (4:14).

“Há necessidade de homens poderosos nas Escrituras; homens dos quais cada palavra e cada ato exaltem os estatutos de Jeová; homens que procurem fortalecer a fé. (P.R., 624)”.

Fomos escolhidos para sermos a “ESPERANÇA PARA UM MUNDO EM CRISE” neste tempo de graça.

“Quem sabe, se você não veio ao mundo no tempo certo!.

Pr. Ivay Pereira Araújo Ministério Jovem - UEB

TOPO